



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM **MEDICINA**
E CUIDADO INTEGRAL

Práticas inovadoras em **medicina e** **cuidado integral**

evidências, tecnologias e humanização
da assistência

[recurso eletrônico] / Organização: Editora Cognitus.
Volume 1, Edição 1.
Editora Cognitus, 2026/2027.



Editora
Cognitus



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM **MEDICINA**
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

Práticas inovadoras em medicina e cuidado integral: evidências, tecnologias e humanização da assistência [recurso eletrônico] / Organização: Editora Cognitus. – Volume 1, Edição 1. – [S. l.]: Editora Cognitus, 2026/2027.

E-book científico.

Inclui referências bibliográficas.

ISBN: 978-65-83818-65-2

1. Medicina. 2. Saúde Coletiva. 3. Sistema Único de Saúde. 4. Cuidado Integral. 5. Tecnologia em Saúde. I. Editora Cognitus. II. Título.

CDD: 610 | CDU: 61

EXPEDIENTE EDITORIAL

Título: Práticas Inovadoras em Medicina e Cuidado Integral: Evidências, Tecnologias e Humanização da Assistência

Edição e volume: Volume 1, Edição 1 — 2026/2027

Editora: Editora Cognitus

Formato: E-book científico digital

Página do evento: conevy.com.br/e/conapiec-46

ISBN: *978-65-83818-65-2*

Conselho Editorial e Avaliadores

Avaliador(a)	Área
Aline Prado dos Santos	Ciências da Saúde
Artur Pires de Camargos Júnior	Ciências Humanas
Chrysller Candido Santos	Tecnologia
Dayane Fernandes Sousa	Ciências Humanas



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM **MEDICINA**
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

Avaliador(a)	Área
Edmilson Valério de Magalhães	Ciências da Saúde
Eline Nogueira Santos Sobreira	Ciências da Saúde
Jalison Figueredo do Rêgo	Ciências Biológicas
Mateus Henrique Dias Guimarães	Ciências da Saúde

Processo de Avaliação

Os capítulos que compõem esta obra foram submetidos a processo de avaliação por pares (peer review) em modalidade cega, conduzido por membros do Conselho Editorial e avaliadores ad hoc com titulação e área de atuação compatíveis com a temática de cada submissão, considerando critérios de originalidade, rigor metodológico, relevância científica e adequação às normas de publicação da Editora Cognitus.

Responsabilidade Editorial e Científica

Os textos reunidos nesta obra são de responsabilidade de seus respectivos autores. As opiniões, interpretações, informações, dados e referências apresentados em cada capítulo não representam, necessariamente, o posicionamento institucional da Editora Cognitus.



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM **MEDICINA**
E **CUIDADO INTEGRAL**



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

APRESENTAÇÃO

A obra *Práticas Inovadoras em Medicina e Cuidado Integral: Evidências, Tecnologias e Humanização da Assistência* reúne produções científicas voltadas à qualificação da gestão, da educação permanente e da integralidade do cuidado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Os capítulos que compõem este volume articulam evidências da literatura científica nacional e internacional às particularidades do contexto assistencial brasileiro, com ênfase em estratégias de gestão, tecnologias em saúde e continuidade do cuidado.

Esta edição (Volume 1, Edição 1, 2026/2027) reforça o compromisso da obra com a produção de conhecimento científico rigoroso, submetido a processo formal de avaliação por pares e organizado por um conselho editorial multidisciplinar, com representantes das Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Biológicas e Tecnologia.

Espera-se que este volume sirva como referência para gestores, pesquisadores, profissionais de saúde e estudantes interessados na interface entre gestão em saúde, evidência científica, tecnologia e prática assistencial humanizada no SUS.

Editora Cognitus



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM **MEDICINA**
E **CUIDADO INTEGRAL**



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

SUMÁRIO

Capítulo 1 – GESTÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA A QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E DAS PRÁTICAS ASSISTENCIAIS.....1

Capítulo 2 – INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE NO SUS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A SAÚDE PÚBLICA13



Realização:
Editora

Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

CAPÍTULO 1

GESTÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ESTRATÉGIAS PARA A QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS E DAS PRÁTICAS ASSISTENCIAIS

Bruna Tavares Fernandes ¹; Maurício Rouvel Nunes ²; Alessandra da Silva Elias ³; Ronald Teixeira Oliveira ⁴; Gustavo Dantas Antunes ⁵; Willian Colferai ⁶; Igor Ferreira Silva ⁷; Diego Magalhães Timbó ⁸; Ana Isabel Mendez Calabuig ⁹; Jardyson Silva Amarante ¹⁰

1 Centro Universitário UniFatecie, Paranavaí, Paraná, Brasil. E-mail: brunatavfernandes@gmail.com 2 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: mrouvelnunes@gmail.com 3 Faculdade Anhanguera polo Cavallhada Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: alessandracr354@gmail.com 4 Uniube, Teófilo Otoni, Minas Gerais, Brasil. E-mail: ronaldttx@outlook.com 5 Instituto Facuminas Ead Ltda, Iguatu, Ceará, Brasil. E-mail: gustavodantasodonto@gmail.com 6 Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, Joaçaba, Santa Catarina, Brasil. E-mail: willian.colferai04@gmail.com 7 Centro Universitário Intá - UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil. E-mail: igorferreira897@gmail.com 8 Centro Universitário Intá - UNINTA, Sobral, Ceará, Brasil. E-mail: diegomtimbo@gmail.com 9 Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: mcalabuig.ana@gmail.com 10 UNINTA, Tianguá, Ceará, Brasil. E-mail: jardysonodontologia@gmail.com

RESUMO

A qualificação dos serviços de saúde depende da articulação entre gestão, desenvolvimento profissional, organização dos processos de trabalho e incorporação responsável de inovações capazes de responder às demandas assistenciais contemporâneas. Este capítulo teve como objetivo analisar de que maneira a gestão e a Educação Permanente em Saúde podem contribuir para o aprimoramento dos serviços e das práticas assistenciais no Sistema Único de Saúde, com ênfase em estratégias educativas, tecnologias e inovação. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-discussivo, elaborada a partir de publicações localizadas nas bases SciELO, BVS e PubMed, além de documentos institucionais, considerando o período de 2024 a 2026. As discussões demonstraram que sobrecarga das equipes, rotatividade profissional, dificuldades de planejamento, limitações estruturais e insuficiência de ações educativas contínuas podem comprometer a qualidade da assistência, enquanto Educação Permanente em Saúde, metodologias ativas, simulação realística, telessaúde, prontuários eletrônicos, interoperabilidade de dados e sistemas de monitoramento favorecem maior segurança e

— PÁGINA 1 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

capacidade de decisão. Conclui-se que a integração entre gestão, formação profissional, protocolos assistenciais atualizados e tecnologias em saúde possibilita práticas mais organizadas, seguras e resolutivas. Dessa maneira, o capítulo contribui para compreender como inovação, tecnologias digitais e protocolos avançados podem apoiar a qualificação da assistência em Medicina e fortalecer o cuidado integral.

Palavras-chave: Gestão em Saúde; Educação Permanente em Saúde; Tecnologia em Saúde; Qualidade da Assistência à Saúde; Cuidado Integral.

ABSTRACT

The qualification of health services depends on the integration of management, professional development, work process organization, and the responsible incorporation of innovations capable of responding to contemporary care demands. This chapter aimed to analyze how health management and Permanent Health Education can contribute to improving services and care practices within the Brazilian Unified Health System, with emphasis on educational strategies, technologies, and innovation. A narrative literature review with a qualitative and descriptive-discursive approach was conducted based on publications retrieved from SciELO, BVS, and PubMed databases, in addition to institutional documents published between 2024 and 2026. The discussion showed that staff overload, professional turnover, planning difficulties, structural limitations, and insufficient continuous educational initiatives may compromise quality of care, whereas Permanent Health Education, active methodologies, realistic simulation, telehealth, electronic health records, data interoperability, and monitoring systems can improve safety and decision-making capacity. It is concluded that the integration of management, professional training, updated care protocols, and health technologies supports more organized, safe, and effective practices. Therefore, this chapter contributes to understanding how innovation, digital technologies, and advanced protocols can support the qualification of medical care and strengthen comprehensive care within health services.

— PÁGINA 2 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

Keywords: Health Management; Permanent Health Education; Health Technology; Quality of Health Care; Comprehensive Care.

1 INTRODUÇÃO

A organização dos serviços de saúde exige articulação permanente entre planejamento, gestão do trabalho, qualificação profissional e avaliação das práticas desenvolvidas, especialmente no Sistema Único de Saúde (SUS), cuja diversidade territorial e assistencial demanda respostas capazes de acompanhar transformações epidemiológicas, tecnológicas e sociais presentes no cotidiano dos serviços (Ceissler; Marques; Medeiros, 2026).

Nesse contexto, a gestão em saúde ultrapassa atividades administrativas relacionadas à distribuição de recursos, uma vez que decisões referentes ao dimensionamento das equipes, organização dos processos de trabalho, estabelecimento de prioridades, utilização de informações e qualificação dos trabalhadores repercutem diretamente no acesso, na segurança e na qualidade da assistência oferecida à população (Anjos et al., 2026).

De maneira complementar, a Educação Permanente em Saúde (EPS) aproxima aprendizagem e cotidiano profissional porque parte dos problemas encontrados nos próprios serviços para estimular reflexão coletiva, revisão das práticas e construção de respostas compatíveis com as necessidades dos usuários e dos territórios, diferenciando-se de capacitações isoladas e desvinculadas das condições concretas de trabalho (Santos; Zambenedetti, 2025).

Além disso, a qualificação contínua dos trabalhadores torna-se especialmente relevante diante da necessidade de atualização de protocolos clínicos e assistenciais, incorporação de novas tecnologias, fortalecimento da segurança do paciente e desenvolvimento de competências para o trabalho interprofissional, visto que mudanças nos serviços dependem da capacidade das equipes de compreender e aplicar novos conhecimentos em situações reais de assistência (Parente et al., 2024).

Entretanto, dificuldades relacionadas à elevada demanda assistencial, ausência de horário protegido para atividades educativas, rotatividade profissional, limitações financeiras e

— PÁGINA 3 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

resistência às mudanças podem reduzir a continuidade das ações de EPS e transformá-las em atividades pontuais, sem repercussões suficientes sobre os processos de trabalho (Parente et al., 2024).

Sob perspectiva semelhante, experiências relacionadas ao PlanificaSUS indicam que processos educativos integrados à organização dos serviços podem favorecer discussão coletiva, aproximação entre profissionais e reorganização das práticas, embora financiamento insuficiente, mudanças de gestão, rotatividade das equipes e dificuldades estruturais continuem interferindo na sustentabilidade das intervenções (Santos; Zambenedetti, 2025).

Paralelamente, a transformação digital amplia as possibilidades de qualificação da gestão porque prontuários eletrônicos, telessaúde, inteligência artificial, sistemas de informação e painéis de monitoramento permitem apoiar decisões, acompanhar indicadores e ampliar a circulação de informações entre diferentes níveis administrativos e assistenciais (Orrillo et al., 2025).

Entretanto, a incorporação de ferramentas digitais demanda formação adequada dos trabalhadores, infraestrutura tecnológica e mecanismos de governança capazes de garantir interoperabilidade, proteção de dados e utilização responsável das informações, pois a presença de tecnologia nos serviços não produz automaticamente melhoria da assistência quando os profissionais não dispõem de condições para integrá-la às práticas cotidianas (Rivabem; Faleiros Júnior, 2025).

Nesse cenário, o Programa SUS Digital incorporou entre seus objetivos a formação e a educação permanente em saúde digital, o desenvolvimento do letramento digital e a utilização ética e crítica das tecnologias, aproximando inovação tecnológica, organização da gestão e qualificação dos trabalhadores dentro de uma mesma estratégia nacional (Brasil, 2024).

Diante dessas considerações, o presente capítulo tem como objetivo analisar a relação entre gestão e educação em saúde, identificando desafios e estratégias capazes de qualificar os serviços, aperfeiçoar as práticas assistenciais e favorecer a incorporação segura de tecnologias, inovações e protocolos no âmbito do SUS.

— PÁGINA 4 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-discussivo, direcionada à análise das relações estabelecidas entre gestão, Educação Permanente em Saúde, desenvolvimento profissional, inovação e qualificação das práticas assistenciais no Sistema Único de Saúde.

A busca bibliográfica foi realizada em setembro de 2026, abrangendo publicações compreendidas entre janeiro de 2024 e setembro de 2026, com a finalidade de reunir produções recentes relacionadas às transformações ocorridas na gestão do trabalho, na formação dos profissionais e na incorporação de tecnologias aos serviços de saúde. Foram consultadas as bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, além de periódicos nacionais da área da saúde e documentos institucionais disponibilizados pelo Ministério da Saúde e pelo Conselho Nacional de Saúde.

Para a estratégia de busca foram utilizados descritores identificados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e termos correspondentes do Medical Subject Headings (MeSH), entre eles “gestão em saúde”, “educação permanente em saúde”, “educação em saúde”, “qualidade da assistência à saúde”, “segurança do paciente”, “gestão do trabalho em saúde”, “tecnologia em saúde”, “saúde digital” e “Sistema Único de Saúde”. Os termos foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, utilizando-se cruzamentos como “gestão em saúde” AND “Sistema Único de Saúde”; “educação permanente em saúde” AND “qualidade da assistência”; “educação permanente” AND “segurança do paciente”; “gestão do trabalho” AND “SUS”; “saúde digital” AND “gestão em saúde”; e “tecnologia em saúde” AND “educação permanente”.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão artigos científicos publicados entre 2024 e setembro de 2026; textos disponíveis integralmente; estudos publicados em português, inglês ou espanhol; pesquisas relacionadas à gestão, educação permanente, qualidade assistencial, segurança do paciente, gestão do trabalho ou transformação digital no SUS; e documentos institucionais recentes relacionados à formação, gestão e incorporação tecnológica nos serviços.

— PÁGINA 5 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

Como critérios de exclusão, foram retirados registros duplicados; publicações anteriores a 2024; trabalhos sem disponibilidade integral; resumos de eventos; editoriais; materiais exclusivamente opinativos; pesquisas sem relação com gestão ou educação dos trabalhadores; e produções que, após leitura completa, não contribuíssem diretamente para o objetivo estabelecido.

A seleção ocorreu mediante leitura dos títulos, seguida da análise dos resumos e, posteriormente, da leitura integral dos materiais considerados compatíveis com os critérios definidos, permitindo identificar aqueles que apresentavam maior contribuição para a compreensão das relações entre desenvolvimento profissional, gestão e qualificação assistencial.

Após a aplicação dos critérios, 12 publicações foram selecionadas para fundamentar o capítulo, contemplando artigos científicos e documentos institucionais publicados entre 2024 e 2026. Durante a análise foram extraídas informações relacionadas aos desafios encontrados na gestão do trabalho, necessidades de formação profissional, estratégias de Educação Permanente em Saúde, segurança do paciente, metodologias de ensino, transformação digital, utilização de informações gerenciais e repercussões dessas iniciativas sobre a organização dos serviços.

Posteriormente, os conteúdos foram submetidos a uma análise temática e interpretativa, sendo agrupados conforme convergências e diferenças entre as publicações, de maneira que os estudos pudessem ser discutidos de forma articulada em vez de serem apresentados isoladamente. A partir desse processo foram estabelecidos dois eixos: “Gestão, trabalho e Educação Permanente em Saúde: desafios para a qualificação dos serviços” e “Inovação, tecnologias e estratégias educativas para a transformação das práticas assistenciais”.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Gestão, trabalho e Educação Permanente em Saúde: desafios para a qualificação dos serviços

— PÁGINA 6 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

A qualificação da assistência mantém relação direta com as condições em que os profissionais desenvolvem suas atividades, uma vez que dimensionamento insuficiente das equipes, vínculos laborais instáveis, desigualdades regionais e dificuldades de planejamento da força de trabalho interferem tanto na organização dos serviços quanto na possibilidade de participação dos trabalhadores em processos permanentes de formação (Ceissler; Marques; Medeiros, 2026).

Nessa direção, Anjos et al. (2026), após analisarem 22 Planos Estaduais de Saúde referentes ao período de 2024 a 2027, identificaram iniciativas relacionadas à elaboração de planos de cargos e carreiras, promoção de ambientes de trabalho saudáveis, proteção da saúde mental dos trabalhadores e regulação das relações laborais, demonstrando que a qualificação assistencial também depende de planejamento adequado dos recursos humanos. Além disso, as discussões nacionais sobre Gestão do Trabalho e Educação na Saúde têm reforçado a necessidade de aproximar formação profissional, realidade dos territórios, valorização dos trabalhadores e necessidades assistenciais, com maior integração entre ensino, serviço e comunidade (Brasil, 2025).

Nesse sentido, a Educação Permanente em Saúde torna-se particularmente relevante por utilizar situações vivenciadas pelas próprias equipes como ponto de partida para processos de reflexão e mudança, permitindo que problemas relacionados à assistência sejam discutidos coletivamente e convertidos em oportunidades de aprendizagem e reorganização do trabalho (Santos; Zambenedetti, 2025).

Entretanto, Parente et al. (2024), em pesquisa realizada com 22 profissionais de um hospital público submetido à acreditação, identificaram dificuldades relacionadas à resistência às mudanças, baixa adesão às atividades educativas, elevada rotatividade e impossibilidade de liberação dos profissionais diante das demandas assistenciais, fatores que limitam a continuidade das ações de formação. Consequentemente, oferecer cursos de maneira isolada não garante transformação das práticas quando a própria organização institucional impede participação, acompanhamento e aplicação dos conteúdos, tornando necessário inserir a

— PÁGINA 7 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

formação no planejamento cotidiano e estabelecer condições para que os trabalhadores utilizem o aprendizado durante a assistência (Moreira, 2026).

De maneira complementar, Rocha et al. (2025) relacionam a Educação Permanente à ampliação da qualidade do atendimento prestado a populações vulneráveis, uma vez que processos formativos sensíveis às particularidades sociais e territoriais podem preparar os profissionais para reconhecer barreiras de acesso e adaptar suas práticas às necessidades encontradas nos diferentes grupos populacionais. Assim, educação e gestão precisam permanecer conectadas, pois a identificação de dificuldades assistenciais fornece subsídios para definir necessidades formativas, enquanto os conhecimentos construídos durante a formação podem retornar aos serviços sob a forma de novos fluxos, protocolos, estratégias de comunicação e mudanças na organização das equipes (Moreira, 2026).

3.2 Inovação, tecnologias e estratégias educativas para a transformação das práticas assistenciais

A qualificação das práticas também depende da utilização de estratégias educativas capazes de aproximar conteúdos teóricos e situações encontradas durante a assistência, especialmente em áreas relacionadas à segurança do paciente, nas quais atualização técnica e capacidade de reconhecer riscos precisam integrar continuamente a rotina profissional (Nazário et al., 2025).

Nesse contexto, Nazário et al. (2025) avaliaram intervenções de educação permanente envolvendo 41 profissionais de enfermagem e identificaram melhora significativa do desempenho teórico após as atividades educativas, tanto com metodologia ativa baseada em simulação realística quanto com metodologia expositiva-dialogada, demonstrando que processos formativos estruturados podem ampliar conhecimentos relacionados à segurança assistencial. De modo semelhante, Parente et al. (2024) relacionaram Educação Permanente em Saúde à melhoria contínua e à segurança do paciente, ressaltando que a efetividade das ações educativas depende da participação das equipes e da incorporação das atividades à cultura



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

institucional, em lugar de treinamentos realizados exclusivamente para atender exigências formais.

Além das estratégias presenciais, a transformação digital vem modificando possibilidades de formação, gestão e acompanhamento dos serviços, visto que prontuários eletrônicos, telessaúde, aplicativos, inteligência artificial e painéis de indicadores passaram a integrar diferentes experiências de gestores estaduais e municipais do SUS. Entre as potencialidades percebidas pelos gestores, Orrillo et al. (2025) identificaram ampliação do acesso, qualificação dos processos de trabalho e fortalecimento do monitoramento de indicadores, embora problemas de infraestrutura, escassez de profissionais especializados em tecnologia e necessidades de formação continuem restringindo a incorporação das soluções digitais em diferentes contextos.

Por sua vez, Rivabem e Faleiros Júnior (2025) destacam que a transformação digital necessita de sistemas capazes de compartilhar informações de forma interoperável e segura, porque a fragmentação das bases de dados reduz a possibilidade de utilizar informações clínicas e gerenciais de maneira integrada durante decisões relacionadas ao cuidado e à administração dos serviços.

Em âmbito nacional, o Programa SUS Digital incorporou entre seus eixos a cultura de saúde digital, a formação e a educação permanente, as soluções tecnológicas aplicadas aos serviços e a interoperabilidade das informações, demonstrando que qualificação profissional e transformação tecnológica precisam avançar conjuntamente para que os recursos digitais produzam benefícios concretos. Além disso, os Planos de Ação de Transformação para a Saúde Digital foram estruturados com base em diagnóstico situacional, definição de objetivos, ações, metas e indicadores, o que permite aproximar planejamento tecnológico das necessidades específicas de cada macrorregião de saúde e acompanhar os resultados obtidos durante sua implementação (Brasil, 2024).

Entretanto, a inovação não deve ser compreendida exclusivamente como introdução de equipamentos ou sistemas digitais, pois mudanças nos processos de cuidado também podem

— PÁGINA 9 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

ocorrer mediante reorganização de fluxos, construção compartilhada de protocolos, metodologias ativas, simulação realística, discussão de casos e mecanismos de integração entre profissionais e serviços (Santos; Zambenedetti, 2025). Nesse sentido, o PlanificaSUS demonstrou que oficinas, formação de tutores, atividades práticas e acompanhamento das equipes podem aproximar Educação Permanente e reorganização assistencial, promovendo espaços coletivos de discussão e mudanças nos processos de trabalho de acordo com as necessidades encontradas nos serviços (Santos; Zambenedetti, 2025).

Portanto, a integração entre gestão, educação e inovação oferece possibilidades para transformar informações produzidas no cotidiano em decisões gerenciais, necessidades formativas e protocolos assistenciais mais adequados, especialmente quando gestores e trabalhadores participam conjuntamente da identificação dos problemas e da construção das respostas institucionais (Brasil, 2025).

Dessa maneira, tecnologias digitais, metodologias educacionais, protocolos atualizados e sistemas de monitoramento apresentam maior capacidade de produzir mudanças quando associados à valorização dos trabalhadores, ao planejamento institucional e à Educação Permanente em Saúde, permitindo que inovação e desenvolvimento profissional permaneçam conectados às necessidades efetivas dos usuários (Ceissler; Marques; Medeiros, 2026).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise demonstrou que a qualificação dos serviços e das práticas assistenciais depende de uma relação contínua entre gestão, organização do trabalho e formação dos profissionais, uma vez que mudanças sustentáveis dificilmente ocorrem quando processos educativos permanecem separados das dificuldades enfrentadas no cotidiano assistencial.

Entre os principais desafios encontram-se a sobrecarga das equipes, a rotatividade profissional, a precarização de determinados vínculos de trabalho, a dificuldade de liberação dos trabalhadores para atividades formativas, as desigualdades territoriais e as limitações estruturais para incorporação de novas tecnologias.

— PÁGINA 10 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

Em contrapartida, a Educação Permanente em Saúde favorece a construção de processos formativos baseados nas necessidades dos serviços, permitindo discutir problemas reais, revisar práticas, aperfeiçoar protocolos e ampliar a capacidade de atuação das equipes. Da mesma maneira, metodologias ativas, simulação realística, telessaúde, prontuários eletrônicos, inteligência artificial, sistemas interoperáveis e painéis de indicadores podem ampliar as possibilidades de aprendizagem, planejamento, tomada de decisão e monitoramento da qualidade assistencial.

Portanto, a inovação tecnológica precisa permanecer associada à formação dos trabalhadores e à reorganização dos processos, pois a utilização de novos recursos apresenta maior contribuição quando gestores e profissionais compreendem seus objetivos, limitações e aplicações na assistência. Por fim, a integração entre Educação Permanente, gestão estratégica, tecnologias em saúde e protocolos assistenciais oferece caminhos para serviços mais seguros, resolutivos e preparados para responder às necessidades da população, contribuindo para a qualificação da Medicina, da atuação multiprofissional e do cuidado integral no SUS.

REFERÊNCIAS

ANJOS, Salma Fernandes dos et al. Gestão do trabalho em saúde no Brasil: análise dos planos estaduais de saúde para o quadriênio de 2024-2027. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 6, e03242026, 2026. DOI: 10.1590/1413-81232026316.03242026. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232026316.03242026>. Acesso em: 9 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.232, de 1º de março de 2024. Altera a Portaria de Consolidação GM/MS nº 5, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Programa SUS Digital. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://bvs.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt3232_04_03_2024.html. Acesso em: 9 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Planos de Ação de Transformação para a Saúde Digital (PA Saúde Digital). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/guias-e-manuais/2024/planos-de-acao-de-transformacao-para-a-saude-digital.pdf>. Acesso em: 9 set. 2026.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 772, de 13 de fevereiro de 2025. Dispõe sobre a publicação das diretrizes, propostas e moções aprovadas pelas Pessoas Delegadas da 4ª Conferência Nacional de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2025. Disponível em:

— PÁGINA 11 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

<https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/atos-normativos/resolucoes/2025/resolucao-no-772-de-13-de-fevereiro-de-2025/view>. Acesso em: 9 set. 2026.

CEISSLER, Cindy Avani Silva; MARQUES, Ana Paula Pereira; MEDEIROS, Kátia Rejane de. Gestão do trabalho e da educação no Sistema Único de Saúde em tempos de reconstrução: novos e velhos desafios do trabalho em saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 31, n. 6, e05402026, 2026. DOI: 10.1590/1413-81232026316.05402026. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232026316.05402026>. Acesso em: 9 set. 2026.

MOREIRA, Renata de Andrade. Educação permanente em saúde e qualidade da atenção no SUS: revisão das políticas públicas e evidências científicas. *Revista de Administração em Saúde*, São Paulo, v. 26, n. 102, e443, 2026. DOI: 10.23973/ras.102.443. Disponível em: <https://cqh.org.br/ojs-2.4.8/index.php/ras/article/view/443>. Acesso em: 9 set. 2026.

NAZÁRIO, Saimon da Silva et al. Efeito de diferentes metodologias de ensino na educação permanente em segurança do paciente. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, Umuarama, v. 29, n. 3, p. 1185-1197, 2025. DOI: 10.25110/arqsaude.v29i3.2025-11884. Disponível em: <https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/11884>. Acesso em: 9 set. 2026.

ORRILLO, Yansy Aurora Delgado et al. Percepção de gestores públicos de saúde sobre a transformação digital do SUS: estudo de caso. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 49, n. esp. 1, 2025. DOI: 10.1590/2358-28982025E19928P. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2358-28982025E19928P>. Acesso em: 9 set. 2026.

PARENTE, Angeline do Nascimento et al. Educação permanente para qualidade e segurança do paciente em hospital acreditado. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 37, eAPE00041, 2024. DOI: 10.37689/acta-ape/2024AO0000041. Disponível em: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2024AO0000041>. Acesso em: 9 set. 2026.

RIVABEM, Fernanda Schaefer; FALEIROS JÚNIOR, José Luiz de Moura. Transformação digital no Sistema Único de Saúde: interoperabilidade, governança e proteção de dados sensíveis. *Revista de Direito Sanitário*, São Paulo, v. 25, n. 1, e0011, 2025. DOI: 10.11606/issn.2316-9044.rdisan.2025.231455. Disponível em: https://revistas.usp.br/rdisan/pt_BR/article/view/231455. Acesso em: 9 set. 2026.

ROCHA, Claudia Aparecida Godoy et al. Educação permanente em saúde: promovendo equidade no atendimento a populações vulneráveis. *REVISA*, Brasília, DF, v. 14, n. 1, p. 1276-1294, 2025. DOI: 10.36239/revisa.v14.n1.p1276a1294. Disponível em: <https://rdcsa.emnuvens.com.br/revista/article/view/605>. Acesso em: 9 set. 2026.

SANTOS, Emaline Angélica de Paula; ZAMBENEDETTI, Gustavo. O PlanificaSUS enquanto estratégia de Educação Permanente em Saúde (EPS) para o Sistema Único de Saúde (SUS). *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 30, supl. 1, e08762023, 2025. DOI: 10.1590/1413-812320242911.08762023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320242911.08762023>. Acesso em: 9 set. 2026.

— PÁGINA 12 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

CAPÍTULO 2

INTEGRALIDADE DA ASSISTÊNCIA E ACOMPANHAMENTO DO PACIENTE NO SUS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A SAÚDE PÚBLICA

Cristiane Rodrigues Lopes¹; Samuel Uzan da Cunha²; Diego Alves de Oliveira³; Gecely Alves da Silva⁴; Rafael Schnneider Teixeira⁵; Gustavo Dantas Antunes⁶; Maria Clara Lima Siqueira⁷; Ana Rita Santana Cruz⁸; Willian Colferai⁹; João Víctor Siqueira Afonso Borges¹⁰

1 Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: Cris.rlopees@gmail.com 2 Universidade Anhembi Morumbi, São José dos Campos, São Paulo, Brasil. E-mail: uzan98@gmail.com 3 Universidade Federal do Delta do Parnaíba, Parnaíba, Piauí, Brasil. E-mail: diegoavlive20@gmail.com 4 Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT, Nova Xavantina, Mato Grosso, Brasil. E-mail: gecelyenfer@gmail.com 5 AlfaUnipac, Teófilo Otoni, Minas Gerais, Brasil. E-mail: r9st@outlook.com 6 Instituto Facuminas Ead Ltda, Iguatu, Ceará, Brasil. E-mail: gustavodantasodonto@gmail.com 7 UNINASSAU, Cachoeirinha, Pernambuco, Brasil. E-mail: mariaclara190504@gmail.com 8 Universidade da Amazônia - UNAMA, Belém, Pará, Brasil. E-mail: anaritasantanacruz@gmail.com 9 Universidade do Oeste de Santa Catarina - UNOESC, Joaçaba, Santa Catarina, Brasil. E-mail: willian.colferai04@gmail.com 10 Universidade Evangélica de Goiás, Anápolis, Goiás, Brasil. E-mail: joaovictorborges51@gmail.com

RESUMO

A integralidade da assistência representa um princípio indispensável para a organização do Sistema Único de Saúde, sobretudo diante da necessidade de garantir acompanhamento contínuo, articulado e resolutivo aos usuários em diferentes níveis de atenção. Este capítulo teve como objetivo analisar os principais desafios relacionados à integralidade e à continuidade do acompanhamento do paciente no SUS, bem como discutir estratégias capazes de qualificar os serviços e favorecer a integração das Redes de Atenção à Saúde. Metodologicamente, realizou-se uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-discussivo, mediante consulta às bases SciELO, BVS e PubMed, além de documentos oficiais do Ministério da Saúde, considerando publicações entre 2024 e 2026. As discussões demonstraram que a fragmentação dos serviços, as dificuldades de acesso à atenção especializada, os prolongados tempos de espera, as limitações nos mecanismos de referência e contrarreferência e as falhas na comunicação entre equipes ainda comprometem a continuidade assistencial. Em contrapartida, o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, a regulação

— PÁGINA 13 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

integrada, o matriciamento, a telessaúde, a interoperabilidade dos sistemas de informação, os prontuários eletrônicos e a adoção de protocolos assistenciais compartilhados apresentam potencial para ampliar a coordenação e a segurança do cuidado. Conclui-se que a incorporação de tecnologias, inovações organizacionais e protocolos avançados, associada à atuação multiprofissional e à integração dos serviços, contribui para qualificar a assistência em Medicina, reduzir rupturas na trajetória terapêutica e fortalecer o cuidado integral no SUS.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Integralidade em Saúde; Continuidade da Assistência ao Paciente; Tecnologia em Saúde; Redes de Atenção à Saúde.

ABSTRACT

Comprehensive care is an essential principle for the organization of the Brazilian Unified Health System, particularly considering the need to ensure continuous, coordinated, and effective patient follow-up across different levels of health care. This chapter aimed to analyze the main challenges associated with comprehensive care and continuity of patient follow-up within the Brazilian Unified Health System, as well as to discuss strategies capable of improving health services and strengthening the integration of Health Care Networks. Methodologically, a narrative literature review with a qualitative and descriptive-discursive approach was conducted through searches in SciELO, BVS, and PubMed databases, in addition to official documents issued by the Brazilian Ministry of Health, considering publications from 2024 to 2026. The discussion indicated that fragmentation of health services, difficulties in accessing specialized care, prolonged waiting times, limitations in referral and counter-referral mechanisms, and communication failures among health teams continue to compromise continuity of care. Conversely, strengthening Primary Health Care, integrated regulation, matrix support, telehealth, interoperability of health information systems, electronic health records, and shared clinical protocols may improve care coordination and patient safety. It is concluded that the incorporation of technologies, organizational innovations, and advanced protocols, combined with multidisciplinary practices and service integration, contributes to



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

improving medical care, reducing disruptions throughout the therapeutic pathway, and strengthening comprehensive patient-centered care within the Brazilian Unified Health System.

Keywords: Brazilian Unified Health System; Comprehensive Health Care; Continuity of Patient Care; Health Technology; Health Care Networks.

1 INTRODUÇÃO

A integralidade da assistência encontra-se diretamente relacionada à capacidade do Sistema Único de Saúde (SUS) de responder às necessidades dos indivíduos e das coletividades por meio de ações articuladas de promoção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e acompanhamento, evitando que a atenção seja limitada a episódios isolados de atendimento ou a procedimentos desconectados da trajetória do usuário (Brasil, 2025).

Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) apresenta importância particular por acompanhar indivíduos, famílias e comunidades durante diferentes momentos da vida e por organizar a circulação dos usuários entre os demais serviços da Rede de Atenção à Saúde (RAS), favorecendo maior integração entre as necessidades identificadas no território e as respostas oferecidas pelos diferentes níveis assistenciais (Maciel et al., 2024).

Além disso, o acompanhamento longitudinal permite que as equipes conheçam progressivamente as condições clínicas, familiares e sociais dos usuários, o histórico de utilização dos serviços e as dificuldades encontradas durante o tratamento, o que amplia as possibilidades de elaboração de intervenções mais coerentes com as necessidades apresentadas ao longo do tempo (Ribeiro; Almeida; Vilasbôas, 2025).

Entretanto, a existência formal de uma rede assistencial não garante, por si mesma, a continuidade do cuidado, uma vez que dificuldades de acesso à atenção especializada, falhas nos mecanismos de referência e contrarreferência, insuficiência de comunicação entre profissionais e demora na realização de consultas e procedimentos podem produzir trajetórias



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

fragmentadas e prolongar situações de adoecimento que poderiam receber acompanhamento oportuno (Almeida et al., 2024).

De maneira semelhante, as listas de espera para consultas, exames e procedimentos especializados representam um dos pontos críticos da organização assistencial do SUS, sobretudo quando a gestão das solicitações permanece dissociada do risco clínico, das necessidades individuais e da responsabilidade pelo acompanhamento do usuário durante o período que antecede o atendimento especializado (Giannotti; Louvison; Chioro, 2025).

Por outro lado, a discussão contemporânea sobre integralidade também envolve a qualidade da informação que acompanha o paciente entre os diferentes pontos da rede, visto que registros incompletos ou sistemas que não compartilham adequadamente dados clínicos podem levar à repetição de exames, perda de informações relevantes e dificuldade para reconstruir a trajetória terapêutica de cada usuário (Celuppi et al., 2024).

Nessa perspectiva, a expansão da saúde digital e da interoperabilidade dos sistemas apresenta possibilidades para aproximar os serviços e permitir que informações relevantes estejam disponíveis aos profissionais durante diferentes momentos do cuidado, desde que a incorporação tecnológica esteja associada à organização dos processos assistenciais e às necessidades reais da população atendida (Haddad; Lima, 2024).

Diante desses desafios, iniciativas recentes do SUS têm buscado modificar a relação entre APS, regulação e atenção especializada, com maior ênfase na organização de linhas de cuidado, qualificação dos encaminhamentos, redução dos tempos de espera e acompanhamento do usuário durante sua circulação pela rede (Brasil, 2024).

Desse modo, discutir integralidade exige compreender de que maneira acesso, longitudinalidade, comunicação interprofissional, regulação e informação em saúde se relacionam durante a experiência concreta do paciente, pois a simples oferta de serviços não assegura que cada etapa assistencial esteja conectada à anterior e àquela que posteriormente será necessária (Melo; Silva, 2025).



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

Assim, o presente estudo tem como objetivo analisar os principais desafios relacionados à integralidade da assistência e ao acompanhamento do paciente no SUS, discutindo estratégias capazes de fortalecer a continuidade do cuidado, a articulação entre os serviços e a qualidade da atenção oferecida à população.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-discussivo, desenvolvida com a finalidade de analisar a integralidade da assistência e o acompanhamento dos usuários no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando especialmente os desafios relacionados à continuidade do cuidado, à articulação entre os diferentes níveis assistenciais e às estratégias utilizadas para qualificar o acompanhamento dos pacientes.

A busca bibliográfica foi realizada em setembro de 2026, contemplando publicações compreendidas no período de janeiro de 2024 a setembro de 2026, de modo a priorizar a produção científica dos últimos três anos e incorporar discussões recentes relacionadas às mudanças organizacionais, regulatórias e tecnológicas ocorridas no SUS. Para ampliar a cobertura das publicações pertinentes à temática, foram consultadas as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed, além de documentos oficiais disponibilizados pelo Ministério da Saúde, especialmente aqueles relacionados à regulação assistencial, à atenção especializada e à transformação digital do sistema público de saúde.

Para a construção da estratégia de busca, foram empregados descritores relacionados ao objeto da pesquisa, identificados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e, quando pertinente, em seus correspondentes do Medical Subject Headings (MeSH). Foram utilizados os termos “Sistema Único de Saúde”, “integralidade em saúde”, “continuidade da assistência ao paciente”, “Atenção Primária à Saúde”, “coordenação do cuidado”, “Redes de Atenção à



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

Saúde”, “atenção especializada”, “regulação em saúde” e “saúde digital”, além das expressões equivalentes em língua inglesa.

Os descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, permitindo realizar diferentes cruzamentos conforme as características de cada base consultada. Entre as estratégias empregadas destacaram-se: “integralidade em saúde” AND “Sistema Único de Saúde”; “continuidade da assistência ao paciente” AND “Atenção Primária à Saúde”; “coordenação do cuidado” AND “Sistema Único de Saúde”; “Redes de Atenção à Saúde” AND “continuidade do cuidado”; “Atenção Primária à Saúde” AND “atenção especializada”; “regulação em saúde” AND “Sistema Único de Saúde”; e “saúde digital” AND “continuidade do cuidado”. Nas buscas realizadas em bases internacionais, foram utilizadas combinações correspondentes entre “Primary Health Care”, “Continuity of Patient Care”, “Comprehensive Health Care”, “Health Services Accessibility” e “Brazilian Unified Health System”.

Como critérios de inclusão, foram estabelecidos: publicações compreendidas entre 2024 e setembro de 2026; artigos científicos disponíveis na íntegra; textos publicados em português, inglês ou espanhol; pesquisas relacionadas ao contexto brasileiro ou diretamente aplicáveis ao SUS; estudos que abordassem integralidade, longitudinalidade, coordenação do cuidado, acompanhamento de usuários, articulação da rede, Atenção Primária à Saúde, atenção especializada, regulação assistencial ou continuidade do cuidado; e documentos oficiais recentes do Ministério da Saúde que apresentassem relação direta com as estratégias de organização e integração da assistência no SUS.

Em relação aos critérios de exclusão, foram eliminados estudos publicados anteriormente a 2024; registros duplicados entre as bases consultadas; trabalhos cujo texto completo não estivesse disponível; resumos simples ou expandidos publicados exclusivamente em anais de eventos; editoriais, cartas ao editor e produções opinativas sem desenvolvimento científico suficiente; pesquisas direcionadas exclusivamente a sistemas de saúde estrangeiros e sem relação com o contexto brasileiro; estudos estritamente clínicos que não abordassem



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

acompanhamento ou organização da assistência; e publicações que, após leitura do título, resumo ou texto completo, não apresentassem relação direta com os objetivos propostos.

A seleção ocorreu em três etapas sucessivas. Inicialmente, os materiais recuperados foram submetidos à leitura dos títulos, com exclusão das publicações claramente incompatíveis com a temática investigada. Posteriormente, os resumos dos materiais potencialmente elegíveis foram analisados para verificar a presença de discussões relacionadas à integralidade, continuidade, acompanhamento longitudinal, coordenação, acesso ou integração entre diferentes serviços do SUS. Na terceira etapa, os trabalhos que permaneceram elegíveis foram lidos integralmente, possibilitando verificar sua pertinência para a construção da discussão e eliminar aqueles que não forneciam informações suficientes para responder ao objetivo do estudo.

Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e a leitura dos materiais, 13 publicações foram selecionadas para fundamentar o estudo, das quais 10 corresponderam a artigos científicos publicados em periódicos nacionais e três a documentos oficiais do Ministério da Saúde, todos compreendidos no período previamente estabelecido. Entre os artigos selecionados, foram priorizadas publicações que analisassem experiências recentes relacionadas à longitudinalidade, transição entre níveis assistenciais, coordenação do cuidado, regulação da atenção especializada, listas de espera, integração digital e utilização de tecnologias destinadas ao compartilhamento de informações no SUS.

Para organizar as informações extraídas, foram observados, em cada publicação, o ano de publicação, objetivo, contexto assistencial investigado, principais dificuldades relacionadas à integralidade, fatores associados à interrupção ou continuidade do acompanhamento e estratégias propostas ou avaliadas para melhorar a articulação entre os serviços. A leitura comparativa permitiu identificar convergências entre os estudos, diferenças relacionadas aos contextos investigados e aspectos recorrentes na organização da assistência pública brasileira.

Posteriormente, os achados foram submetidos a uma análise temática de caráter interpretativo, na qual as informações semelhantes foram agrupadas de acordo com sua

— PÁGINA 19 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

proximidade conceitual e sua contribuição para o objetivo da pesquisa. Dessa forma, a análise buscou ultrapassar uma apresentação isolada de cada estudo, estabelecendo relações entre os resultados e permitindo discutir de maneira articulada como diferentes componentes da organização do SUS interferem na trajetória assistencial dos usuários.

A partir da análise, foram delimitados dois eixos temáticos. O primeiro, denominado “Desafios para a integralidade e a continuidade da assistência no SUS”, contemplou fragmentação dos serviços, dificuldades de acesso, demora para consultas e procedimentos especializados, falhas de referência e contrarreferência, rotatividade profissional, limitações na comunicação entre equipes e descontinuidade das informações clínicas. O segundo, denominado “Estratégias para qualificação do acompanhamento e integração da rede de atenção”, reuniu ações relacionadas ao fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, acompanhamento longitudinal, matriciamento, comunicação interprofissional, qualificação da regulação, telessaúde, interoperabilidade dos sistemas de informação, organização das linhas de cuidado e ampliação da articulação entre a atenção primária e a atenção especializada.

Por fim, considerando que a pesquisa utilizou exclusivamente publicações científicas e documentos institucionais disponíveis publicamente, sem abordagem direta de seres humanos ou utilização de informações individuais identificáveis, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Desafios para a integralidade e a continuidade da assistência no SUS

A integralidade precisa ser compreendida a partir da trajetória completa do usuário dentro do sistema de saúde, uma vez que diferentes necessidades podem exigir atendimento na unidade básica, realização de exames, consulta especializada, internação, reabilitação e retorno ao território, tornando indispensável que os diferentes serviços mantenham comunicação e responsabilidade compartilhada pela continuidade assistencial (Melo; Silva, 2025).

— PÁGINA 20 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

Nesse sentido, Maciel et al. (2024) identificaram que usuários da Saúde da Família reconhecem potencialidades no acompanhamento contínuo, embora limitações na organização dos serviços, na disponibilidade de profissionais e no acesso aos demais níveis assistenciais possam enfraquecer a longitudinalidade e gerar descontinuidade durante o percurso terapêutico.

Em complemento, Almeida et al. (2024), durante investigação sobre pessoas com hipertensão arterial, verificaram dificuldades na transição entre a atenção primária e a especializada, demonstrando que barreiras de acesso e insuficiência de integração entre os níveis podem produzir cuidados descontínuos justamente entre usuários que necessitam de acompanhamento prolongado.

Ainda em relação às condições crônicas, Ribeiro, Almeida e Vilasbôas (2025) identificaram que rotatividade profissional, comunicação frágil entre serviços e inexistência de fluxos assistenciais suficientemente consolidados interferem na continuidade, enquanto vínculos duradouros e acompanhamento por equipes que conhecem o histórico do paciente favorecem adesão ao tratamento e qualidade do cuidado.

Além das dificuldades presentes na APS, Giannotti, Louvison e Chioro (2025) ressaltam que os tempos de espera na atenção ambulatorial especializada precisam ser compreendidos para além da quantidade absoluta de pessoas aguardando atendimento, pois a organização das filas, a transparência das informações, os critérios de prioridade e o acompanhamento das necessidades durante a espera também interferem diretamente na experiência assistencial.

Consequentemente, quando o encaminhamento para um especialista encerra temporariamente a responsabilidade da equipe que acompanha o paciente no território, há risco de que o usuário permaneça sem monitoramento durante meses, especialmente diante de agravamento clínico, alteração dos sintomas ou necessidade de atualização da prioridade de atendimento (Louvison; Chioro; Giannotti, 2026).

Sob perspectiva semelhante, Louvison, Chioro e Giannotti (2026) demonstram que a regulação realizada de forma articulada com os próprios serviços pode aproximar os critérios de acesso das necessidades concretas dos usuários, sobretudo quando acolhimento, discussão

— PÁGINA 21 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

de casos, linhas de cuidado e interação entre APS e atenção especializada integram a organização dos encaminhamentos.

Outro desafio relevante encontra-se relacionado às diferenças existentes entre municípios e estados quanto à organização dos sistemas regulatórios, uma vez que modelos de encaminhamento, infraestrutura tecnológica, utilização de protocolos e incorporação da teleconsultoria apresentam graus distintos de implementação no território brasileiro (Silva et al., 2026).

De acordo com Silva et al. (2026), a análise de oito experiências brasileiras mostrou diversidade importante nos modelos de regulação e na integração da telessaúde, sendo observado que a teleconsultoria, quando incorporada de maneira organizada ao fluxo assistencial, pode qualificar encaminhamentos e ampliar a capacidade de resposta da APS.

Da mesma maneira, a continuidade informacional permanece como aspecto decisivo para uma assistência integrada, pois a circulação do paciente entre diferentes serviços demanda registros acessíveis, atualizados e suficientemente completos para evitar perda de informações clínicas relevantes durante mudanças de equipe ou de nível assistencial (Celuppi et al., 2024).

Nesse cenário, Celuppi et al. (2024) demonstram que a expansão do Prontuário Eletrônico do Cidadão no e-SUS APS representa avanço importante para a informatização da atenção primária, embora a transformação da informação digital em continuidade efetiva dependa da integração tecnológica e organizacional entre os diferentes serviços utilizados pelo cidadão.

Portanto, os desafios da integralidade ultrapassam a disponibilidade isolada de profissionais ou procedimentos, pois envolvem simultaneamente capacidade instalada, organização das filas, comunicação entre equipes, disponibilidade de informações clínicas, acompanhamento territorial e definição clara de quem permanece responsável pelo usuário durante cada transição assistencial (Brasil, 2025).

3.2 Estratégias para qualificar o acompanhamento e integrar a rede de atenção

— PÁGINA 22 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

Entre as estratégias necessárias para ampliar a integralidade, o fortalecimento da APS apresenta especial relevância porque equipes com vínculo territorial e acompanhamento longitudinal possuem maiores condições de reconhecer mudanças no estado de saúde, monitorar tratamentos, identificar situações de vulnerabilidade e acompanhar os desdobramentos dos encaminhamentos realizados para outros serviços (Maciel et al., 2024).

Além disso, Ribeiro, Almeida e Vilasbôas (2025) destacam que o cuidado baseado em equipe, a articulação interprofissional, o prontuário eletrônico compartilhado e a formalização dos fluxos de referência e contrarreferência podem ampliar a continuidade, especialmente entre pessoas com condições crônicas que necessitam de contatos frequentes com os serviços de saúde.

De forma complementar, Melo e Silva (2025) defendem maior integração entre atenção primária e atenção especializada por meio de dispositivos de comunicação clínica, compartilhamento de decisões e aproximação entre os profissionais, reduzindo a lógica em que o encaminhamento transfere integralmente a responsabilidade pelo paciente de um serviço para outro.

Nesse caminho, estratégias de matriciamento, discussão compartilhada de casos, teleconsultorias e interação direta entre profissionais da APS e especialistas podem evitar encaminhamentos desnecessários, apoiar decisões clínicas e permitir que parte dos pacientes permaneça acompanhada no território com suporte especializado quando necessário (Louvison; Chioro; Giannotti, 2026).

Em âmbito nacional, a criação do Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada estabeleceu como objetivos a ampliação do acesso a consultas, exames e procedimentos, a redução das filas e dos tempos de espera e a integração entre atenção especializada e APS para melhorar a continuidade do cuidado (Brasil, 2024).

Nesse modelo, a organização de ofertas integradas para determinadas necessidades de saúde busca substituir trajetórias marcadas por solicitações isoladas de consultas ou exames por percursos assistenciais capazes de reunir procedimentos necessários para determinada etapa

— PÁGINA 23 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

diagnóstica ou terapêutica, reduzindo sucessivos retornos à regulação e períodos de espera entre diferentes intervenções (Brasil, 2024).

Posteriormente, a atualização da Política Nacional de Regulação em Saúde reforçou a necessidade de organizar fluxos integrados por linhas de cuidado, ampliar o acesso oportuno, articular APS e atenção especializada, utilizar protocolos compartilhados e assegurar continuidade durante a passagem do usuário pelos diferentes pontos da RAS (Brasil, 2025).

Paralelamente, a transformação digital do SUS pode contribuir para aproximar equipes e serviços por meio da integração de informações clínicas, especialmente quando sistemas interoperáveis possibilitam que profissionais tenham acesso ao histórico necessário para compreender atendimentos, procedimentos, medicamentos e demais acontecimentos relacionados à trajetória de saúde do paciente (Haddad; Lima, 2024).

Nessa direção, a Rede Nacional de Dados em Saúde amplia as possibilidades de compartilhamento padronizado das informações e permite que registros provenientes de diferentes serviços sejam recuperados durante novos atendimentos, favorecendo maior continuidade informacional e reduzindo a dependência de registros fragmentados mantidos exclusivamente em cada unidade (Brasil, 2026).

Contudo, tecnologias isoladas não resolvem problemas organizacionais, pois prontuários eletrônicos, telessaúde e sistemas regulatórios precisam estar associados a fluxos bem definidos, equipes capacitadas e mecanismos de responsabilização que assegurem que a informação produzida seja efetivamente utilizada na tomada de decisão e no acompanhamento do usuário (Silva et al., 2026).

Outro aspecto relevante corresponde à necessidade de avaliar a qualidade do acompanhamento para além da quantidade de consultas ou encaminhamentos realizados, visto que Arimizu, Monteiro e Mafra (2025) observaram que níveis mais elevados de longitudinalidade não apresentaram associação direta com menor encaminhamento à atenção especializada, indicando que resolutividade e continuidade precisam ser interpretadas a partir de múltiplas dimensões da organização assistencial.

— PÁGINA 24 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

Assim, uma APS resolutiva não deve ser compreendida como aquela que simplesmente encaminha menos pacientes, mas como aquela capaz de identificar adequadamente as situações que podem ser acompanhadas no território, reconhecer quando a atenção especializada é necessária e permanecer integrada à trajetória do usuário mesmo depois do encaminhamento (Arimizu; Monteiro; Mafra, 2025).

Por conseguinte, a qualificação da integralidade no SUS exige combinação entre vínculo longitudinal, regulação baseada em necessidade e risco, comunicação interprofissional, integração informacional, acompanhamento das filas e organização de linhas de cuidado que reduzam períodos nos quais o usuário permanece sem referência assistencial definida (Giannotti; Louvison; Chioro, 2025).

Dessa maneira, o acompanhamento integral pode avançar quando a rede abandona uma dinâmica centrada exclusivamente na realização sucessiva de procedimentos e passa a organizar a assistência em função da trajetória de saúde do indivíduo, reconhecendo que consulta, exame, encaminhamento, tratamento e retorno à APS precisam integrar um percurso contínuo e compreensível para usuários e profissionais (Melo; Silva, 2025).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise realizada demonstra que a integralidade da assistência no SUS depende da capacidade de acompanhar o usuário durante toda a sua trajetória de cuidado, evitando que consultas, exames, encaminhamentos e tratamentos ocorram como acontecimentos isolados dentro de uma rede fragmentada.

Entre os principais desafios identificados encontram-se os longos períodos de espera para acesso à atenção especializada, as fragilidades nos mecanismos de referência e contrarreferência, as diferenças regionais na organização dos serviços, a rotatividade de profissionais, as falhas na comunicação entre equipes e a limitada integração das informações clínicas produzidas nos diferentes pontos da rede.



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

Nesse sentido, o fortalecimento da Atenção Primária precisa estar associado à ampliação de sua capacidade de acompanhar os usuários durante e depois dos encaminhamentos, mantendo vínculo, monitoramento e comunicação com os demais profissionais envolvidos na assistência.

Da mesma forma, estratégias como matriciamento, discussão compartilhada de casos, telessaúde, prontuário eletrônico integrado, linhas de cuidado, protocolos de regulação e acompanhamento das listas de espera podem favorecer percursos assistenciais mais contínuos, seguros e adequados às necessidades da população.

Portanto, ampliar a integralidade demanda uma organização do SUS em que cada serviço reconheça sua responsabilidade dentro de uma trajetória assistencial compartilhada, permitindo que o paciente encontre respostas articuladas conforme suas necessidades se modificam.

Por fim, investir em integração entre serviços, qualificação profissional, sistemas de informação e acompanhamento longitudinal pode aproximar o funcionamento cotidiano do SUS dos princípios que orientam uma assistência universal, equitativa, humanizada e integral.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Patty Fidelis de; VILASBÔAS, Ana Luiza Queiroz; RIBEIRO, Amanda Maria Villas Bôas; SILVA, Andréa Neiva da; CASOTTI, Elisete. Transição entre Atenção Primária e Especializada no acompanhamento da hipertensão arterial sistêmica: acesso restrito e cuidados descontínuos. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, v. 33, n. 4, e230594, 2024. DOI: 10.1590/S0104-12902024230594pt. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902024230594pt>. Acesso em: 9 set. 2026.

ARIMIZU, Nathália Tomie Marques; MONTEIRO, Camila Nascimento; MAFRA, Ana Carolina Cintra Nunes. Longitudinalidade do cuidado e a resolutividade da Atenção Primária à Saúde em pacientes com condições crônicas. *Revista de APS, Juiz de Fora*, v. 28, 2025. DOI: 10.34019/1809-8363.2025.v28.45884. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2025.v28.45884>. Acesso em: 9 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 3.492, de 8 de abril de 2024. Institui o Programa Nacional de Expansão e Qualificação da Atenção Ambulatorial Especializada, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2024/prt3492_11_04_2024.html. Acesso em: 9 set. 2026.



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM MEDICINA
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 9.262, de 30 de dezembro de 2025. Institui a Política Nacional de Regulação em Saúde do Sistema Único de Saúde – SUS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2025/prt9262_31_12_2025.html. Acesso em: 9 set. 2026.

BRASIL. Ministério da Saúde. Rede Nacional de Dados em Saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2026. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/seidigi/rnds>. Acesso em: 9 set. 2026.

CELUPPI, Ianka Cristina; MOHR, Eduarda Talita Bramorski; FELISBERTO, Mariano; RODRIGUES, Thiago Serafim; HAMMES, Jades Fernando; CUNHA, Célio Luiz; WAZLAWICK, Raul Sidnei; DALMARCO, Eduardo Monguilhott. Dez anos do Prontuário Eletrônico do Cidadão e-SUS APS: em busca de um Sistema Único de Saúde eletrônico. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 58, p. 23, 2024. DOI: 10.11606/s1518-8787.2024058005770. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2024058005770>. Acesso em: 9 set. 2026.

GIANNOTTI, Elaine Maria; LOUVISON, Marília; CHIORO, Arthur. Listas de espera na atenção ambulatorial especializada: reflexões sobre um conceito crítico para o Sistema Único de Saúde. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 41, n. 6, e00220724, 2025. DOI: 10.1590/0102-311XPT220724. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT220724>. Acesso em: 9 set. 2026.

HADDAD, Ana Estela; LIMA, Nísia Trindade. Saúde Digital no Sistema Único de Saúde (SUS). Interface – Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 28, e230597, 2024. DOI: 10.1590/interface.230597. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.230597>. Acesso em: 9 set. 2026.

LOUVISON, Marília Cristina Prado; CHIORO, Arthur; GIANNOTTI, Elaine Maria. Acesso à Atenção Especializada no SUS: desafios para a implantação de dispositivos regulatórios produtores do cuidado. Saúde e Sociedade, São Paulo, v. 35, n. 1, e240665pt, 2026. DOI: 10.1590/S0104-12902026240665pt. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902026240665pt>. Acesso em: 9 set. 2026.

MACIEL, Anna Maria Meyer; LETTIERE-VIANA, Angelina; MISHIMA, Silvana Martins; FERMINO, Tauani Zampieri; MATUMOTO, Silvia. A longitudinalidade do cuidado sob perspectiva dos usuários da Saúde da Família. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 58, e20240051, 2024. DOI: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2024-0051pt. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2024-0051pt>. Acesso em: 9 set. 2026.

MELO, Eduardo Alves; SILVA, André Schimidt da. Coordenação, integração e continuidade de cuidados: o que precisamos após 30 anos da Estratégia Saúde da Família? Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 30, n. 12, 2025. DOI: 10.1590/1413-812320253012.16232025. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320253012.16232025>. Acesso em: 9 set. 2026.

RIBEIRO, Amanda Maria Villas Bôas; ALMEIDA, Patty Fidelis de; VILASBÔAS, Ana Luiza Queiroz. Continuidade do cuidado à pessoa com hipertensão na Atenção Primária à Saúde: uma revisão de escopo. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 59, e20250053, 2025. DOI: 10.1590/1980-220X-REEUSP-2025-0053pt. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2025-0053pt>. Acesso em: 9 set. 2026.

— PÁGINA 27 —



Realização:
Editora
Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)



CONAPIEC

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE
PRÁTICAS INOVADORAS EM **MEDICINA**
E CUIDADO INTEGRAL



22 a 24 de abril de 2027



100% on-line



Internacional e multiprofissional

SILVA, Thais Barros Zanette da; TEIXEIRA, Jozinélcio Severino; SALGADO, Carlos Amílcar; CAMILO, Luciano de Paula; FORTALEZA, Claudilene Sousa; AMORIM, Fábio Ferreira; GÖTTEMS, Leila Bernarda Donato. Acesso à atenção ambulatorial especializada: análise da regulação em cenários brasileiros. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 60, e19, 2026. DOI: 10.11606/s1518-8787.2026060007411. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2026060007411>. Acesso em: 9 set. 2026.

— PÁGINA 28 —



Realização:
Editora

Cognitus

Siga nosso Instagram:



@conapiec.official

Revista Oficial:



Cognitus Interdisciplinary Journal
(ISSN: 3085-6124)